

revista municipal

mensal | ano 10 | 3.ª série | n.º 70 | distribuição gratuita

DEZEMBRO 2009 | INFOMAIL



REDE VIÁRIA BENEFICIADA

Colocação de tapete a betuminoso em estradas
e caminhos municipais do concelho

destaque

MUNICÍPIO

Tomada de posse

Pág. 4/5



CULTURA

Livros e leitura

Pág. 6



EDUCAÇÃO

Lanche grátis

Pág. 7



CULTURA

Joaquim Nicolau

Pág. 9



Propriedade e Edição: Câmara Municipal de Lousada

Direcção: Presidente da Câmara (Dr. Jorge Magalhães)

Coordenação: Revista (Gabinete de Imprensa), Agenda (Pelouro da Cultura), Suplemento (Gabinete de Arqueologia e Gabinete do Património)

Design Gráfico: sabersaber, lda.

Paginação: Pais Cunha

Impressão: Gráfica de Paredes

Tiragem: 16 000

Distribuição: Gratuita (via infomail)

Depósito legal n.º 49113/91

ISSN 1647-1881



MILHÃO E MEIO DE EUROS PARA REDE VIÁRIA

A Câmara está a proceder a trabalhos de beneficiação da rede viária municipal que se encontrava degradada devido às obras de colocação de infra-estruturas da rede de abastecimento de água e saneamento.

A autarquia está a proceder, através de empreitada, à colocação de tapete betuminoso a quente em diversas freguesias, num investimento que ronda um milhão e meio de euros.

De acordo com o Vereador do pelouro das Obras Municipais, Dr. Pedro Machado, *“estas intervenções pretendem recuperar a rede viária que, após a colocação das infra-estruturas de rede de saneamento e abastecimento de água, ficaram em mau estado. Trata-se de um investimento significativo da autarquia solucionando alguns constrangimentos existentes”*.

As intervenções estão a ser realizadas na Estrada Municipal (EM) 564, desde a Estrada Nacional (EN) 15 até à EM 564-2, entre Calde de Rei e Vilar do Torno e Alentém. Situação idêntica está a decorrer na EM 605, entre as freguesias de Pias e Aveleda. Na freguesia de Sousela está a ser intervencionado o caminho muni-

cipal, entre a EN 106 até ao lugar de Moreira. Em Lodares está a ser beneficiado o caminho municipal que liga os lugares de Santa Isabel a Sousa.

A Rua de Vista Alegre, que faz a

ligação entre as freguesias de Vilar do Torno e Alentém e Torno, encontra-se em obras. Está ainda a ser intervencionada a ligação da Estrada Nacional 207 ao Estádio Municipal de Hóquei.





“A GRANDE PRIORIDADE DO MANDATO SERÁ A ACÇÃO SOCIAL E A QUALIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO ADULTA”

No dia 30 de Outubro, no Salão Nobre da Câmara de Lousada, realizou-se a tomada de posse do executivo camarário, liderado por Jorge Magalhães.

A desempenhar funções até 2013, compõem ainda o executivo os vereadores socialistas Pedro Machado, Cristina Moreira e Eduardo Vilar e, pela Coligação Lousada Viva, Leonel Vieira, Cândida Barreira e Agostinho Gaspar. “Nas eleições de 11 de Outubro, o povo de Lousada, de forma clara e expressiva, manifestou a sua firme vontade de sufragar as propostas por nós apresentadas, tendo em vista a resolução dos seus principais problemas e a consagração das suas legítimas expectativas” – palavras do Dr. Jorge

Magalhães acrescentou “*não será, contudo, um mandato fácil*”.

A motivação foi reafirmada pelo autarca lousadense que aludiu aos apoios comunitários “*numa derradeira grande oportunidade para fazer o que falta e cujos projectos, aliás, já se encontram em andamento. Nos próximos dois anos, Lousada conhecerá apoios estruturais na ordem dos 40 milhões de euros só para equipamentos de educação e desporto, volume de financiamento inédito no Município que permitirá concluir a rede de Centros Escolares e o Complexo Desportivo*”.

A grande prioridade para o mandato será a “*acção social, sendo um dever apoiar especialmente os mais desfavorecidos e promover*

uma política de maior coesão e de justiça social”- palavras do Dr. Jorge Magalhães que acrescentou como prioridade a “*qualificação da população adulta, pois a ausência de certificação escolar e de qualificações profissionais constitui uma das fragilidades mais marcantes do tecido social local*”.

Foram ainda direccionados pedidos de colaboração a “*todos os agentes locais*”, a “*todo o executivo camarário, uma colaboração profícua e coerente*”, à “*Assembleia Municipal*”, à “*prestígioosa parceria das Juntas de Freguesia*”, ao “*envolvimento activo das forças vivas locais*”, “*até à participação activa e empenhada de todos os Lousadenses, de quem sempre continuaremos próximos e para quem continuaremos receptivos para aceitar as suas ideias e contributos*”.

A terminar, o Dr. Jorge Magalhães, reiterou que “*seremos o que sempre fomos: uma Câmara aberta, dialogante e empreendedora, uma Câmara dinâmica, responsável e motivada. Não teremos as soluções todas, mas teremos, seguramente, a disponibilidade para as encontrar. É Lousada que nos move. É Lousada que nos une. É Lousada que nos realiza!*”



PELOUROS E EXPECTATIVAS PARA O MANDATO

**PEDRO MACHADO** - *Jurista*

Pelouros: Assume a Vice-presidência e os pelouros do Urbanismo, Ambiente, Obras Municipais, Licenciamento de Atividades Económicas, Protecção Civil, Energia, Transportes, Trânsito, Feiras e Mercados.

P - Quais as expectativas para este mandato?

R - Nos próximos tempos vamos sofrer ainda os efeitos da grave crise económica, pelo que não se avizinham facilidades orçamentais. Não obstante, será necessário fazer um esforço para beneficiar ao máximo dos fundos comunitários. Assim, há uma série de investimentos fulcrais para o nosso desenvolvimento que vão com toda a certeza realizar-se. Estou certo de que o caminho do desenvolvimento sustentável, que temos vindo a percorrer, levará Lousada a ter em 2013 mais qualidade de vida, mais emprego e mais solidariedade social.

**CRISTINA MOREIRA**
Educadora de Infância

Pelouros: Turismo, Artesanato, Acção Social (incluindo Habitação Social), Juventude, Saúde, Actividades Económicas (Agricultura, Comércio e Indústria) e Desenvolvimento Local (Formação, Emprego e Investimento).

P - Quais as expectativas para este mandato?

R - Gostaria que este fosse um mandato de continuidade e de esperança num concelho mais solidário e próspero.

Por um lado, estão criadas as condições para uma boa intervenção social, permitindo um apoio especializado e integrado aos lousadenses com mais dificuldades. Por outro lado, o Plano de Desenvolvimento Social vai permitir a implementação de estratégias de desenvolvimento local, onde a qualificação da população e a captação de investimento são a prioridade.

**EDUARDO VILAR**
Professor

Pelouros: Educação, Desporto, Cultura (incluindo Arqueologia, Património Histórico e restante Património Cultural), Novas Tecnologias e Comunicação (Comunicação Social, Relações Públicas e Internacionais).

P - Quais as expectativas para este mandato?

R - Nos últimos anos, Lousada conheceu um assinalável prestígio regional e nacional pelos percursos desenvolvidos na área da educação, da cultura e do desporto. A rede de equipamentos escolares e o Complexo Desportivo são dois bons exemplos. Sendo áreas fulcrais no desenvolvimento social e humano das comunidades propomo-nos, durante este mandato, reforçar e consolidar estas estratégias visando garantir um futuro melhor para a comunidade lousadense.

**DR. MÁRIO FONSECA PRESIDE À ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Na primeira reunião da Assembleia Municipal de Lousada, realizada no dia 30 de Outubro, após a tomada de posse dos novos membros, foram votadas duas propostas para a constituição da mesa.

A proposta do Partido Socialista foi aprovada por maioria, com 31 votos a favor e 20 contra.

A presidência da Assembleia Municipal volta a estar a cargo do Dr. Mário Fonseca, tendo como 1.ª Secretária a deputada socialista Ana Raquel e, como 2.º Secretário, o socialista Mário Sérgio Cunha.



BIBLIOTECA PROMOVE LEITURA NAS ESCOLAS

“Leituras e literacias para miúdos e graúdos” – esta é a denominação do Projecto Anual da Leitura promovido pela Biblioteca Municipal de Lousada, com base nas orientações propostas pelo Plano Nacional da Leitura.

Tendo como finalidade a promoção da leitura, enquanto competência transversal a todas as áreas de conhecimento, e ainda a criação de metodologias de trabalho que apoiem a investigação e o estudo. As actividades pretendem abranger crianças e jovens de idades diferentes, com iniciativas e actividades diferenciadas, tendo o livro o papel principal.

Para o Vereador do pelouro da Cultura, Prof. Eduardo Vilar “a aposta na educação dos mais novos sempre foi apanágio desta autarquia. Desde há vários anos que implementamos acções e actividades, especialmente dirigidas à população escolar, tendo em vista a promoção do livro e o incentivo à leitura”.

Durante o prolongamento do horário, as crianças do pré-escolar participam ainda no projecto “Música em Movimento”, realizado por



um conjunto de educadoras. O livro e a sua história são apresentados aos mais novos por via oral, seguindo-se actividades de exploração da leitura como dramatizações, ateliês, entre outras. O concelho de Lousada tem, desde 2004, 16 bibliotecas escolares dos vários ciclos integradas na Rede de Bibliotecas Escolares, localizando-se onze em escolas do 1.º ciclo, quatro no 2.º e 3.ºs ciclos e uma na escola secundária. A animação das bibliotecas escolares está a cargo das professoras bibliotecárias de cada agrupamento de escola, contando ainda com o apoio de duas animadoras da Biblioteca que promovem actividades nos espaços.

Entretanto, o Bibliomóvel de Lousada percorre todas as escolas

do primeiro ciclo e jardins-de-infância do concelho e ainda instituições privadas. Mais de 5900 empréstimos foram registados no ano lectivo passado, entre livros, DVD’s e cassetes VHS.

Em 2008 foi assinado o protocolo de cooperação da Rede de Bibliotecas de Lousada. Esta parceria

permite a disponibilização *on-line* de um catálogo colectivo de todo o espólio que se encontra na Biblioteca Municipal e nas Bibliotecas Escolares.



4000 ALUNOS RECEBEM LANCHE DIÁRIO

Os alunos dos jardins-de-infância e das escolas do 1.º ciclo do concelho usufruem, diariamente, de um lanche, composto por pão com manteiga ou compota e um pacote de leite.

Esta medida pretende colmatar uma necessidade comunicada pelos educadores de infância e pelos professores que tinham conhecimento de um número significativo de crianças que frequentavam as escolas sem o pequeno-almoço ou sem lanche.

Grande parte das escolas optou por efectuar uma pausa a meio de manhã, onde todos os alunos têm à disposição um pão de mistura, barrado com manteiga ou compota, e um pacote de leite.

Para o Vereador do Pelouro da Educação, Prof. Eduardo Vilar, “a



assume-se como uma aposta da autarquia que, actualmente, é responsável pelo funcionamento de 47 refeitórios escolares dos jardins-de-infância e das escolas do 1.º ciclo.

A Câmara de Lousada efectua a aquisição dos respectivos bens

alimentares, a elaboração de ementas e ainda a contratação de pessoal não docente. Cerca de 200 funcionárias, entre cozinheiras e auxiliares, que preparam e servem as refeições escolares frequentaram formação técnica específica sobre a melhor

forma de conservar e cozinhar as refeições e ainda sobre higiene e segurança.

O custo de cada refeição, composta por sopa, prato de peixe ou carne e sobremesa, é de 1.46 euros. As crianças que usufruem

do 1.º escalão da Segurança Social não pagam refeição, as que recebem o 2.º escalão pagam metade e as famílias que se encontrem com problemas financeiros podem solicitar a redução de pagamento, mediante avaliação.



nossa preocupação foi resolver o problema de várias crianças que chegavam ao jardim ou à escola sem pequeno-almoço disponibilizando para todos um lanche com pão fresco e com leite”.

A alimentação dos mais novos



Ementa sem fritos nem gorduras

Com a estreita colaboração da nutricionista do Centro de Saúde de Lousada, a autarquia procedeu à remodelação da ementa dos refeitórios dos jardins-de-infância e das escolas do 1.º ciclo.

Cada semana do mês possui um menu diferente onde os fritos foram retirados e as refeições passam a contar, em dias alternados, com peixe e carne.

A refeição é composta por sopa de legumes, prato de carne, onde se inclui o frango estufado, carne de porco assada, coelho estufado ou rojões, e o peixe, com raia estufada, sardinha, salmão grelhado e pescada estufada.

Cada agrupamento de escolas possui uma ementa própria onde a fruta assume lugar de destaque, mesmo que uma vez por semana esteja prevista uma novidade que pode ser leite-creme, aletria ou gelatina.

JANGADA TEATRO COMPLETA DEZ ANOS

A companhia profissional Jangada teatro está sediada em Lousada desde Setembro de 1999, tendo sido efectuada a primeira apresentação pública em Dezembro desse ano. Durante estes dez anos de actividade foram apresentadas cerca de 30 produções em diversos registos, desde o drama, à comédia, destinadas a públicos de diversas idades. Em mais de 800 apresentações o número de espectadores ascendeu aos 150 mil.

A sede da Jangada teatro é no Auditório Municipal de Lousada e a itinerância pelo país e estrangeiro é um dos aspectos desta companhia, que participa em festivais de artes do espectáculo.



O Folia - Festival de Artes do Espectáculo de Lousada conta com nove edições, contabilizando mais

de 27 mil espectadores. O público mais novo tem, desde 2008, o Foliazinho com espectáculos de cariz infanto-juvenil.

A última produção da Jangada teatro intitulase "Angústia" e foi estreada no mês passado, assinalando o início das comemorações do décimo aniversário de actividades.

Para o próximo ano vai ser apresentado um inédito de Valter Hugo Mãe, encenado por Joaquim Nicolau, e também um outro inédito de António Torrado.



O primeiro trabalho que a Jangada teatro apresentou ao público foi "Chamorra", em 1999. Dois anos depois a Jangada teatro apresenta o espectáculo "Franczarinas, Franco, Salazar, Mulheres & C.ª". Em 2003 a companhia de teatro lousadense apostou num espectáculo escrito e falado em mirandês: "Tiu Jouquin e a aldeia dos patudos".

Os mais pequenos são também um público a que a Jangada teatro tem prestado atenção, com várias peças infantis apresentadas.



“LOUSADA É UM CENTRO NEVRÁLGICO DE CULTURA”



Joaquim Nicolau, encenador e actor nacional, esteve mais uma vez no Auditório Municipal para apresentar um espectáculo encenado por si, no ano em que a companhia residente assinala 10 anos. “Quarto 108”, de Gérald Aubert, foi apresentado em Outubro e contou com as interpretações de André Gago, José Eduardo e Marcela da Costa.

P - Qual pensa ser o motivo para a longevidade da Jangada teatro?

R - A longevidade da Jangada teatro deve-se à sua persistência, grau de sacrifício e qualidade artística. A estes factores junta-se a comunhão de todos, nomeadamente do trabalho em parceria com a Câmara Municipal.

P - Já esteve várias vezes no Auditório Municipal, como caracteriza o público lousadense?

R - Penso que é um público fiel às peças da Jangada. No caso concreto de Lousada, em que a juventude está em elevado número, o público é caloroso e interessado, mas gostaria de ver mais jovens a assistir aos espectáculos. A cultura não tem sobrevivência se os jovens não aderirem aos projectos apresentados.

P - Qual é o motivo que o leva a colaborar com a Jangada teatro e, no fundo, com o concelho de Lousada?

R - A minha colaboração prende-se com razões artísticas fortes e também sentimentais. A Jangada apresenta um programa cultural bastante interessante com autores de grande nível, procurando uma expansão cultural cada vez maior. De salientar que não há muitos espaços como o Auditório Municipal, por isso há que aproveitar estas condições.

P - Como caracteriza a oferta cultural existente no concelho?

R - Lousada é um centro nevrálgico de cultura. A Câmara Municipal e a Jangada teatro promovem e apoiam a cultura local.

P - É por isso que pretende fazer uma estreia nacional em Lousada?

R - De facto já encenei duas peças cujas estreias nacionais foram no norte do país. Em Março vou estrear em Lousada a minha nova peça, com texto original de Valter Hugo Mãe, que vai ser inserido nas comemorações dos 10 anos da Jangada teatro, fazendo uma estreia nacional em Lousada.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA - 2009-2013

